

## SOCIOLOGIA

### Democracia

01 - (ENEM)

#### TEXTO I

Não é sem razão que o ser humano procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre governo: ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

#### TEXTO II

Para que essas classes com interesses econômicos em conflitos não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que, na aparência, esteja acima da sociedade, que atenua o conflito, mantenha-o dentro dos limites da ordem.

ENGELS, F. In: GALLINO, L. Dicionário de sociologia. São Paulo: Paulus, 2005 (adaptado).

Os textos expressam duas visões sobre a forma como os indivíduos se organizam socialmente. Tais visões apontam, respectivamente, para as concepções:

- a.Liberal, em defesa da liberdade e da propriedade privada — Conflituosa, exemplificada pela luta de classes.
- b.Heterogênea, favorável à propriedade privada — Consensual, sob o controle de classes com interesses comuns.
- c.Igualitária, baseada na filantropia — Complementar, com objetivos comuns unindo classes antagônicas.
- d.Compulsória, na qual as pessoas possuem papéis que se complementam — Individualista, na qual as pessoas lutam por seus interesses.
- e.Libertária, em defesa da razão humana — Contraditória, na qual vigora o estado de natureza.

02 - (ENEM) A política de pacificação não resolve todos os problemas da favela carioca, ela é apenas um primeiro e indispensável passo para que seus moradores sejam tratados como cidadãos. As Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) recuperam um território que estava ocupado por bandidos com armas de guerra, substituíram a opressão de criminosos pela justiça formal do Estado. [Mas] se a UPP não for seguida por escola, hospital, saneamento, defensoria pública, emprego, daqui a pouco a polícia de ocupação terá que ir embora das favelas por inútil. Ou será

obrigada a exercer a mesma opressão que o tráfico exercia para se proteger.

CACÁ DIEGUES. A contrapartida do lucro.O Globo, 28 jul. 2012.

Para o autor, a consolidação da cidadania nas comunidades carentes está condicionada à

- a.efetivação de direitos sociais.
- b.continuidade da ação ofensiva
- c.superação dos conflitos de classe.
- d.interferência de entidades religiosas.
- e.integração das forças de segurança.

03 - (ENEM)



ZIRALDO. 20 anos de prontidão. In: LEMOS, R. (Org.). Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001). Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001.

No período de 1964 a 1985, a estratégia do Regime Militar abordada na charge foi caracterizada pela

- a.priorização da segurança nacional.
- b.captação de financiamentos estrangeiros.
- c.execução de cortes nos gastos públicos.
- d.nacionalização de empresas multinacionais.
- e.promoção de políticas de distribuição de renda.

**04 - (ENEM)** Em um governo que deriva sua legitimidade de eleições livres e regulares, a ativação de uma corrente comunicativa entre a sociedade política e a civil é essencial e constitutiva, não apenas inevitável. As múltiplas fontes de informação e as variadas formas de comunicação e influência que os cidadãos ativam através da mídia, movimentos sociais e partidos políticos dão o tom da representação em uma sociedade democrática.

URBINATI, N. O que torna a representação democrática? Lua Nova, n. 67, 2006.

Esse papel exercido pelos meios de comunicação favorece uma transformação democrática em função do(a)

- a. limitação dos gastos públicos.
- b. interesse de grupos corporativos.
- c. dissolução de conflitos ideológicos.
- d. fortalecimento da participação popular.
- e. autonomia dos órgãos governamentais.

**05 - (ENEM)**

#### TEXTO I

O presidente do jornal de maior circulação do país destacava também os avanços econômicos obtidos naqueles vinte anos, mas, ao justificar sua adesão aos militares em 1964, deixava clara sua crença de que a intervenção fora imprescindível para a manutenção da democracia.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 1 set. 2013 (adaptado).

#### TEXTO II

Nada pode ser colocado em compensação à perda das liberdades individuais. Não existe nada de bom quando se aceita uma solução autoritária.

FICO, C. A educação e o golpe de 1964. Disponível em: [www.brasilrecente.com](http://www.brasilrecente.com). Acesso em: 4 abr. 2014 (adaptado).

Embora enfatizem a defesa da democracia, as visões do movimento político-militar de 1964 divergem ao focarem, respectivamente:

- a. Razões de Estado — Soberania popular.
- b. Ordenação da Nação — Prerrogativas religiosas.
- c. Imposição das Forças Armadas — Deveres sociais.
- d. Normatização do Poder Judiciário — Regras morais.

e. Contestação do sistema de governo — Tradições culturais.

**06 - (ENEM)** De alcance nacional, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) representa a incorporação a vida política de parcela importante da população, tradicionalmente excluída pela força do latifúndio. Milhares de trabalhadores rurais se organizaram e pressionaram o governo em busca de terra para cultivar e de financiamento de safras. Seus métodos - a invasão de terras públicas ou não cultivadas - tangenciam a ilegalidade, mas, tendo em vista a opressão secular de que foram vítimas e a extrema lentidão dos governos em resolver o problema agrário, podem ser considerados legítimos.

CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

Argumenta-se que as reivindicações apresentadas por movimentos sociais, como o descrito no texto, têm como objetivo contribuir para o processo de

- a. inovação institucional.
- b. organização partidária.
- c. renovação parlamentar.
- d. estatização da propriedade.
- e. democratização do sistema.

**07 - (ENEM)** A teoria da democracia participativa é construída em torno da afirmação central de que os indivíduos e suas instituições não podem ser considerados isoladamente. A existência de instituições representativas em nível nacional não basta para a democracia; pois o máximo de participação de todas as pessoas, a socialização ou “treinamento social” precisa ocorrer em outras esferas, de modo que as atitudes e as qualidades psicológicas necessárias possam se desenvolver. Esse desenvolvimento ocorre por meio do próprio processo de participação. A principal função da participação na teoria democrática participativa é, portanto, educativa.

PATEMAN, C. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Nessa teoria, a associação entre participação e educação tem como fundamento a

- a. ascensão das camadas populares.
- b. organização do sistema partidário.
- c. eficiência da gestão pública.
- d. ampliação da cidadania ativa.
- e. legitimidade do processo legislativo.

**08** - (ENEM) Na sociedade democrática, as opiniões de cada um não são fortalezas ou castelos para que neles nos encerremos como forma de autoafirmação pessoal. Não só temos de ser capazes de exercer a razão em nossas argumentações, como também devemos desenvolver a capacidade de ser convencidos pelas melhores razões. A partir dessa perspectiva, a verdade buscada é sempre um resultado, não ponto de partida: e essa busca inclui a conversação entre iguais, a polêmica, o debate, a controvérsia.

SAVATER, F. As perguntas da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (adaptado).

A ideia de democracia presente no texto, baseada na concepção de Habermas acerca do discurso, defende que a verdade é um(a)

- a.alvo objetivo alcançável por cada pessoa, como agente racional autônomo.
- b.critério acima dos homens, de acordo com o qual podemos julgar quais opiniões são as melhores.
- c.construção da atividade racional de comunicação entre os indivíduos, cujo resultado é um consenso.
- d.produto da razão, que todo indivíduo traz latente desde o nascimento, mas que só se firma no processo educativo.
- e.resultado que se encontra mais desenvolvido nos espíritos elevados, a quem cabe a tarefa de convencer os outros.

**09** - (ENEM) “Pecado nefando” era expressão correntemente utilizada pelos inquisidores para a sodomia. Nefandus: o que não pode ser dito. A Assembleia de clérigos reunida em Salvador, em 1707, considerou a sodomia “tão péssimo e horrendo crime”, tão contrário à lei da natureza, que “era indigno de ser nomeado” e, por isso mesmo, nefando.

NOVAIS, F.; MELLO E SOUZA L. História da vida privada no Brasil. V. 1. São Paulo: Companhia das Letras. 1997 (adaptado).

O número de homossexuais assassinados no Brasil bateu o recorde histórico em 2009. De acordo com o Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), nesse ano foram registrados 195 mortos por motivação homofóbica no País.

Disponível em: [www.alemdanoticia.com.br/utimas\\_noticias.php?codnoticia=3871](http://www.alemdanoticia.com.br/utimas_noticias.php?codnoticia=3871). Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A homofobia é a rejeição e menosprezo à orientação sexual do outro e, muitas vezes, expressa-se sob a forma de comportamentos violentos. Os textos indicam que as condenações públicas, perseguições e assassinatos de homossexuais no país estão associadas

- a.à baixa representatividade política de grupos organizados que defendem os direitos de cidadania dos homossexuais.
- b.à falência da democracia no país, que torna impeditiva a divulgação de estatísticas relacionadas à violência contra homossexuais.
- c.à Constituição de 1988, que exclui do tecido social os homossexuais, além de impedi-los de exercer seus direitos políticos.
- d.a um passado histórico marcado pela demonização do corpo e por formas recorrentes de tabus e intolerância.
- e.a uma política eugênica desenvolvida pelo Estado, justificada a partir dos posicionamentos de correntes filosófico-científicas.

**10** - (UEL) No dia 5 de outubro de 2008, a Constituição Federal Brasileira completou 20 anos. Dentre as inovações, é correto afirmar que a nova Carta, também conhecida como “Constituição Cidadã”,

- a.revalidou os princípios estabelecidos pelo Ato Institucional nº 5, de 1968, que garantia maior liberdade de expressão a cada cidadão.
- b.viabilizou o retorno das eleições diretas para presidente da República, consolidando, assim, a proposta defendida pela emenda Dante de Oliveira anos antes.
- c.centralizou ainda mais o poder nas mãos do Executivo a fim de garantir o princípio federativo e de combater a corrupção no Legislativo e o abuso de poder no Judiciário.
- d.restabeleceu o princípio do direito de greve para o setor privado, ficando, porém, o setor público impedido de se organizar em sindicatos.
- e.desconsiderou as emendas populares e aquelas apresentadas pelos lobbies, grupos de pressão que tentavam influenciar as decisões dos parlamentares.

**11** - (UFU) Considere a afirmação de um dos intelectuais mais importantes do pensamento neoliberal – Friedrich August von Hayek.

“A democracia pode exercer poderes totalitários, e um governo autoritário pode agir com base em princípios liberais”.

HAYEK, F. A. von, Fundamentos da liberdade, Brasília: Universidade de Brasília, 1983, p. 111.

Para Hayek, a vontade da maioria da população pode ser um obstáculo à liberdade econômica e uma ditadura pode defendê-la. Considerando que essa formulação (uma ditadura pode defender a liberdade econômica) foi feita com referência ao regime político de Augusto Pinochet, no Chile (1973-1990), assinale a alternativa correta que demonstra o que esse pensador neoliberal entende por democracia.

a. Democracia sempre é um governo de acordo com a vontade da maioria.

b. A democracia define-se pela garantia da liberdade econômica, mesmo que em detrimento da liberdade política.

c. A democracia é a garantia plena dos direitos e liberdades políticas.

d. A democracia é o único tipo de governo defendido pelo liberalismo.

**12** - (UNB) Não quero dizer que basta ter um bom espírito para triunfar sobre o mal. A barreira mais eficaz contra o totalitarismo, que é um fato político, é ela mesma política: é a democracia ativa, centrada, ao mesmo tempo, na liberdade dos indivíduos e na promoção do bem comum — uma democracia que aceita ser criticada e transformada de dentro, mas, ao mesmo tempo, mostra-se intransigente com seus verdadeiros inimigos. Os atos morais não se situam no mesmo plano, ainda que, em certas condições (como no caso dos “dissidentes” nos países comunistas), possam também ter um alcance político. Eles não levam a um regime melhor — coisa extremamente desejável —, mas encarnam uma dimensão da existência que não é menos essencial. Tornam o indivíduo melhor e contribuem para a felicidade de todos de uma maneira finalmente mais positiva do que apenas a da eliminação das ameaças exteriores. Realizam aquilo que o melhor regime político apenas torna possível, mas nunca pode engendrar: um excedente de humanidade.

Tzvetan Todorov. Em face do extremo. Campinas: Papyrus, 1995, p. 254-5 (com adaptações).

A democracia, como fenômeno político, deve ser compreendida em sua historicidade. Nesse sentido, cabe mencionar que

a. os habitantes da polis, em Atenas, no século IV a.C., desfrutavam de direitos políticos iguais.

b. o humanismo estimulava, nas cidades italianas, no século XVI, a participação dos cidadãos nas reuniões do comune.

c. a burguesia, na Inglaterra, no século XIX, conseguiu que a economia se refletisse na representação política.

d. o capitalismo, nos Estados Unidos da América, no século XX, apresentou-se como alternativa à política.

**GABARITO**

01 – A

02 – A

03 – B

04 – D

05 – A

06 – E

07 – D

08 – C

09 – D

10 – B

11 - B

12 - C